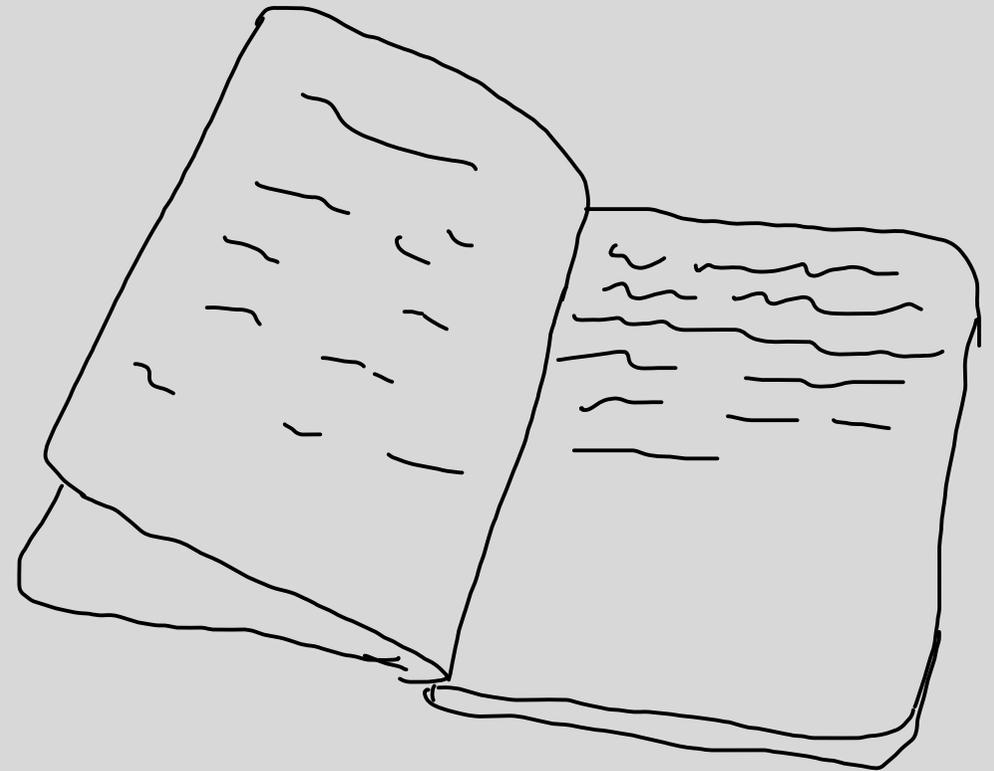


GUIA DE COMO SOBREVIVER

POR: DANILO MACEDO

7*B

EDITORA INDI



Bem, eu não sei muito bem como começar, mas é o seguinte: Eu ultimamente estou vendo umas coisas meio estranhas e, caso eu morra, eu quero que saibam que eu não sou louco, especialmente você Vitor! Eu sei que você tá lendo... Enfim, eu vou escrever um diário pra saberem o que está acontecendo.

-----MAIO-----

Dia 1: Parece que é só começar a escrever um diário que as coisas param de acontecer, enfim, não vou desistir. Hoje foi um dia normal eu faltei a aula como de costume e agora estou em casa.

Dia 2: Já é o segundo dia em que nada acontece e começo a me perguntar: Será que eu estou ficando maluco?

Dia 3: Isso aqui já está ficando chato, nada acontece mais. Antes eu via umas gosmas e uns negócios voando, mas agora nada! Enfim, acho que eu vou parar com essa ideia.

Dia 37: Você não vai acreditar no que aconteceu! Eu fiquei esses tempos contando os dias e cara, no dia 37 (hoje) eu vi! Eu finalmente vi! E ainda vi junto com o Vitor, né Vitor. Você não acreditava em mim mas eu provei que você estava errado! Há há. Mas você leitor deve estar se perguntando: Mas o que você viu? E eu te respondo, eu vi

uma batata frita no chão da minha casa! E sabe quem gosta de batata frita? Exatamente, fantasmas! Fantasmas amam batata frita, é a comida preferida deles. Aliás eu entendo vocês fantasmas, também adoro batata frita, aquela crocantezinha, com um queijo em cima huuuum. delíciaaaaaa

Dia 38: Acho que eu me empolguei um pouco com a ideia da batata e dormi por um tempão, mas enfim, fantasmas adoram batata frita e eu descobri isso porque um dia eu fui ao Mc'Donalds e pedi uma batata, aí quando eu estava saindo o pacote de batata inteiro estava voando! E quando eu pisquei, ele tinha desaparecido. E outra coisa, ninguém da minha casa pediu batata frita, só pode ter sido um fantasma.

Dia 39: As coisas enlouqueceram, ontem eu estava escovando os dentes na cozinha (você acredita que tem gente que escova os dentes no banheiro!?) e quando eu me virei pra ir deixar minha escova no banheiro, eu dei de cara com um fantasma, sério, era um de verdade, e ele disse que todos, literalmente todos os fantasmas estavam atrás de mim! Eu surtei na hora e desmaiei, e de alguma forma eu acordei na minha cama.

Dia 40: Acho que aquele fantasma estava certo porque agora muitos e muitos fantasmas já tentaram me atacar, mas como eu sabia que esse dia ia chegar, eu criei uma armadura contra fantasmas, que funciona assim: o oxigênio no ar é capturado e armazenado na parte de fora, ou seja, é tipo uma armadura que deixa o oxigênio grudado

na parte de fora. E para respirar, eu fiz um buraco nessa armadura, porque senão eu iria respirar o oxigênio dela.

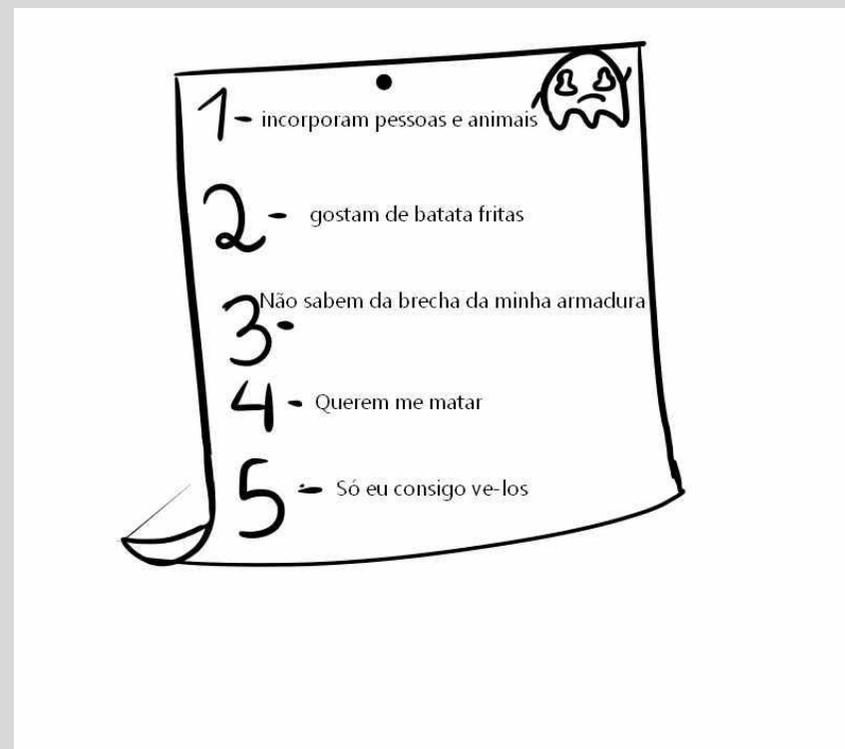
Os fantasmas não sabem desse buraco e nunca entram por ele (fantasmas são como gatos, eles entram por qualquer lugar).

Dia 41: Aparentemente só eu consigo ver os fantasmas, o que eu acho bem estranho. Hoje eu fui pra aula e ninguém notou que tinham criaturas que voam tentando me atacar, mas tudo bem.

Dia 42: Hoje eu descobri que os fantasmas podem incorporar outras pessoas, acho que eles descobriram hoje também mas nem eles sabem como fazer isso. Hoje eu vi um deles entrando no corpo de um gatinho, eu ia fazer carinho nele só que depois disso, eu pensei duas vezes.

Dia 45: Os dias estão passando normais, mas estou anotando as coisas que eu sei sobre fantasmas:

Dia 46: Hoje eu estava indo ao mercado e simplesmente apareci na minha casa, tipo instantaneamente, outras pessoas também reclamaram disso. Pelo os meus cálculos, os fantasmas não são exatamente desse mundo, na verdade eles são meio que de outra dimensão e vivem lá. Quando eles vão reencarnar em alguém para viver de novo e tal, eles vêm pra nossa dimensão. Então nessa dimensão, eles podem aprender a fazer coisas totalmente diferentes do que na nossa, como o teletransporte.



Dia 47: Hoje eu fui ao cinema ver furiosos e velozes 58, eu amo essa franquia e já vi todos os cinquenta e oito filmes dela. Enfim, acho que os fantasmas deram uma pausa porque nunca mais ouvi falar nem vi eles (eu sei que só se passou um dia)

Dia 58: Eu estou vendo coisas estranhas ultimamente, por exemplo uma vizinha minha que era velhinha agora está nova. Eu não sei se o que eu vi era a filha dela e a vizinha de verdade morreu, mas enfim. E

sobre aquele negócio de ontem, sobre eu ser muito corajoso, só lembrando que eu sou mesmo.

Dia 50: Sabe aquele gatinho que eu disse que um fantasma tinha entrado dentro do corpo dele, então, adivinha quem apareceu na minha porta hoje, isso mesmo, o gatinho. Ele não parecia possuído nem nada então eu dei carinho para ele.



Dia 53: Então, eu adotei aquele gato e dei o nome dele de Jonesy. Ele é muito fofinho e companheiro, eu realmente espero que não tenha nenhum fantasma dentro dele. Na verdade, eu acho que se tivesse, ele já teria me matado. Caraca, hoje eu juro que eu me vi, era literalmente eu ali, me olhando. Aí quando o outro eu falou alguma coisa, ele simplesmente desapareceu.

Dia 54: É, hoje passei o dia com o Jonesy vendo TV, a gente adora o programa do Jom e Terry. Mas, como assim? Cadê as anotações? Vitor, já disse que eu não gosto dessas suas pegadinhas, principalmente num momento em que fantasmas estão vindo me atacar.

Dia 55: Cara, eu não sei o que está acontecendo, mas a cada dia que passa, eu começo a gostar mais ainda do Jonesy, parece até que é algum tipo de feitiço. Acho que ele é apenas legal mesmo.

Dia 56: Eu sei o motivo de eu estar fazendo esse diário e que eu só estou falando do Jonesy, mas é que ele é tão fofinho e camarada. Fora que nenhum fantasma apareceu mais.

Dia 57: Uma coisa que eu lembrei hoje, é que você leitor deve achar que eu sou muito corajoso quando eu encontro um fantasma cara a cara, e só falando que eu sei bem disso, obrigado meus fãs, eu amo vocês.

Dia 59: Caramba, hoje eu acordei meio tonto, vou tentar lavar meu rosto. Ok, estou de volta. Ontem eu sonhei que eu passava por um túnel roxo e azul, não lembro

direito, e depois voltava para minha casa. Acho que essa história de fantasmas está me deixando maluco.

-----JUNHO-----

Dia 60: Eu sei que vocês estavam com saudades, então eu trouxe o Jonesy pra escrever uma coisa pra vocês: !?oãmlas mu é oliuqa ,abmarac ...et ossop ue resiuq ue eS !onamuh agral em



Pelo amor de Deus, ele é muito fofinho escrevendo. Parece que ele sabe o que está fazendo.

Dia 61: Assim, acho que o Jonesy é um fantasma ainda. Porque tipo, ele começou a agir estranho esses dias. Eu acho que é coisa da minha cabeça... se bem que

aquele túnel também foi uma coisa supostamente da minha cabeça. Ou eu estou ficando maluco, ou os fantasmas estão bem perto de mim.

Dia 62: Mano, o que aconteceu. Eu já tinha visto cada coisa, mas essa aí superou todas. O Jonesy tá muito maior, tipo, parece que ele está três anos mais velho. Parece o gato do Vitor... Calma, o gato do Vitor desapareceu esses dias... Não pode ser, nem faz sentido, como gato do Vitor estaria aqui?

Dia 63: Eu descobri que o gato velho que apareceu aqui em casa não era o Jonesy nem o gato do Vitor, era um gato perdido mesmo, sem pânico.

Dia ??: Só para avisar que eu não sei que dia é hoje, porque eu viajei e perdi a noção do tempo. Enfim, voltando de viagem eu vi a mesma coisa que eu vi no meu sonho. Eu estava muito sonolento e estava quase dormindo no avião, quando do nada eu tive que espantar o sono e abrir meus olhos, estava ali, eu estava passando dentro dele, o mesmo túnel do meu sonho! Roxo e azul. Quando a gente aparentemente saiu dele, todos os passageiros sumiram, e eu vi várias peças do avião caindo, e quando olhei para trás, vi o avião só com metade do corpo caindo para o chão. Entrei em pânico e desmaiei, felizmente deu tudo certo. O avião pousou batendo de cara no chão.

Dia 70: Hoje eu vi no jornal uma notícia que me chocou. Todos que estavam no avião haviam morrido, porque aparentemente o avião se despedaçou no céu. Eu

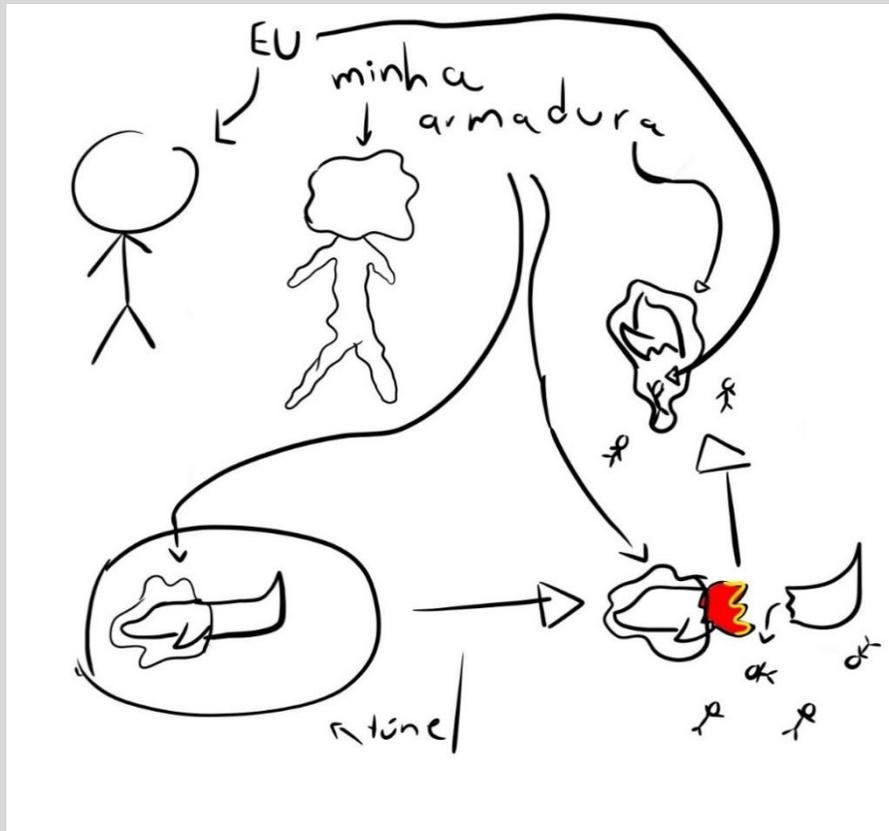
não entendi nada, mas tenho algumas teorias. Primeira: O avião quebrou por causa de uma falha na construção e o túnel foi minha imaginação. Segunda: o túnel quebrou o avião de alguma forma.

Dia 71: p]knohufnoiahoiafpijaso-fjafjao-fokwfasdubd´knkan axc ba cbacnafmkfaiohfuiqhfandj

Dia 72: Desculpa por ontem, o Vitor veio aqui em casa e tentou zoar o meu diário. Mas eu ia escrever uma teoria que eu tenho que pode até ser verdade: O túnel é uma espécie de viagem no tempo mas só fantasmas podem ir. Mas o que aconteceu com o avião foi o seguinte, a gente passou pelo túnel mas não fomos mudados de tempo porque tinha humanos à bordo, ou seja, o túnel não conseguiu levar as pessoas, mas conseguiu levar minha armadura.

Quer dizer, quase conseguiu, a minha armadura é quase um fantasma, então ela seria levada pelo túnel, mas tinha um detalhe... Isso mesmo, eu estava dentro dela, e como sou um humano e a minha armadura é grudada em mim, a gente não viajou no tempo. Mas aconteceu outra coisa, uma coisa que eu não sabia que podia acontecer, a minha armadura ficou maluca e cobriu metade do avião, e isso fez com que o avião se partisse ao meio e quebrasse, causando a morte de todos. Mas como eu sobrevivi?

Simples, minha armadura me segurou até o chão e o portal sumir definitivamente. Eu vou fazer um desenho para mostrar melhor.



Dia 53: Então, eu adotei aquele gato e dei o nome dele de Jonesy. Ele é muito fofinho e companheiro, eu realmente espero que não tenha nenhum fantasma dentro dele. Na verdade eu acho que se tivesse ele já teria me matado. Ué, que anotações são essas no meu livro? Cara, certeza que foi o Vitor. Então hoje eu declaro a 1285* vez que eu te chamo de chato Vitor: você é chato.

Dia 74: Cara, hoje eu estava chegando aqui em casa e o porteiro do prédio me perguntou se eu tinha um irmão gêmeo, eu disse que não, porque eu realmente não tenho. Até ai tudo de boa, a coisa começou a ficar preocupante quando eu cheguei no meu apartamento. Na moral, você não tem noção.

Eu abri a porta e eu quase tive um ataque cardíaco! Tinha um eu ali, tipo, era quase um clone de mim. Eu perguntei quem era ele e como ele era igualzinho a mim, mas no momento que eu terminei a frase o suposto clone simplesmente desapareceu, tipo instantâneo. Eu não faço ideia de onde ele foi, nem o que ele era, mas de uma coisa eu sei: Tudo isso que está acontecendo não faz parte da minha cabeça, eu tenho certeza que é um fantasma, provavelmente o mais poderoso deles.

Esse tempo todo que eu estive escrevendo o diário eu descobri várias coisas, e uma delas é que tem um fantasma que não é só um fantasma, ele é quase um morto vivo mas só morto. Tipo, ele consegue fazer qualquer coisa que algo vivo faz mas ele morreu. Eu acredito que ele seja o fantasma do prisioneiro mais secreto do mundo, ninguém sabe o nome dele, ninguém sabe a voz dele, ninguém sabe nada dele, a única coisa que sabem é que ele ia ser condenado a morte mas nunca o pegaram.

- Isso mesmo, Lucas. – disse uma voz sinistra e nunca ouvida antes na história, uma voz que só de ouvir você já perde o controle de suas pernas.

- N.n.....n.....n..... ão, não pode ser. –
Pensou Lucas, - só pode ser... o prisioneiro...



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.spiritfiction.com%2Fhistoria%2Fmeu-doce-hibrido-namjin-19834777%2Fcapitulo3&psig=AOvVaw1abtceVwzaRKfSoai9XWwJ&ust=1603555037920000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCPC89JiKy-wCFQAAAAAdAAAAABAD>

-----JULHO-----

Dia ?: Eu realmente não sei onde eu estou. Parece aquele túnel, só que gigante, tipo, todo lugar é túnel.

Dia 93: Assim, realmente não sei o que aconteceu aquela noite, eu escrevi um pouco do diário, dormi e depois acordei na minha casa. Agora eu sei o dia por que o Vitor me disse quanto tempo tinha passado desde o meu desaparecimento. O Vitor também me contou que o Jonesy vomitou logo depois de ter desaparecido. Eu não gosto de falar sobre isso mas eu acho que o Jonesy ta meio esquisito, talvez ele já esteja muito velho, por que quando eu peguei ele eu não sabia quando ele tinha nascido.

Dia 94: Posso ser bem sincero, acho que o Jonesy ainda tem algum fantasma dentro dele. As coisas começaram a se encaixar... Quando eu cheguei de viagem (aquela viagem maluca do túnel e tals) ele tinha vomitado em dois lugares da casa e agora eu sou sugado pra um mundo que eu nunca vi e quando eu volto ele vomitou também. Eu sei que pode ser só uma doença, ou um verme sei lá, mas tipo, tanta coisa já aconteceu que eu nem duvido disso.



Dia 100: Hoje completou-se cem dias desde que eu comecei esse diário e eu tenho que admitir que eu estou gostando bastante, no começo eu acho que ele estava num tom mais engraçado e bobo sei lá, mas conforme as coisas passaram e novas teorias foram criadas eu comecei a parar com essas coisas. Mas eu entendo que deixa a leitura mais legal e tal, mas é que a situação está ficando cada vez mais preocupante e assustadora, fica difícil escrever uma história engraçada quando tem um exército de fantasma atrás de você.

Dia 101: Ca-ra-ca, mano, hoje eu descobri que o Jonesy é um fantasma, e não o fantasma normal, eu to falando daquele prisioneiro. Hoje ele simplesmente comeu

um pedaço da minha mesa numa mordida, a boca dele aumentou muito, sério eu nunca tinha visto uma boca tão grande antes. Ele parecia muito faminto e desesperado por comida. Eu vi tudo isso pela fresta da porta do meu quarto, onde eu to trancado agora. Eu moro no 28* andar e não tem como eu pular da janela. Acho que o jeito vai ser esperar e fingir que eu não vi nada.

Dia 102: As coisas estão saindo um pouco do controle, o Jonesy está a cada dia com mais fome e você deve se perguntar: Porque ele não te come? E eu te respondo: Por causa da minha armadura. Eu acho que mesmo o Jonesy sendo um gato mutante e não um fantasma (na verdade ele é um fantasma que virou um gato) ele ainda tem um pouco de fantasma dentro dele, e como fantasmas não conseguem me matar por causa da minha armadura, ele também não consegue.

Dia 103: Já é o terceiro dia e eu ainda não sai do meu quarto. Eu estou achando que o Jonesy não tinha poder o suficiente para fazer o que ele queria. Acho que esse é o porquê de não ver mais nenhum fantasma. Pro fantasma vier para o nosso mundo é preciso de uma brecha. Essa brecha pode ser aumentada ou diminuída dependendo da quantidade de poder envolvida nisso. Então pode ser isso, o Jonesy pode ainda não ter poder suficiente pra isso, e a brecha entre as dimensões seja o tal túnel. Uma vez ele até me conseguiu me levar pra tal dimensão dos fantasmas, mas tem outra coisa: Também é necessário poder para me manter lá dentro. Eu acho que isso é tipo um buraco de minhoca.

- Vai bem, Lucas. Sabe, né?
- Sei... – Um minuto de silencio aconteceu, do nada muitas vozes de pessoas soaram no ar. Pareciam gritos tristes.
- Oooooooooo.... Muoooooooooooo – As vozes diziam
- Carlos, você também ouviu isso?
- S...
- Numa fração de segundo Seu Carlos voou muito longe, Lucas logo soube o que estava acontecendo.
- Tinha que ser, os dias estavam calmos de mais. – Disse Lucas
- Boa tarde Lucas, eu estou bem feliz em te ver, de verdade. Onde está o seu amigo Carlos, já foi embora?
- Essa voz... Jonesy?..
- Sim, e agora mais forte do que nunca! Finalmente me libertei daquele maldito gato, agora já tenho energia o suficiente para poder fazer o que eu quiser! Observe...
- Onde eu estou? Que dia é hoje – Disse Lucas, mas não era Lucas do presente, era um Lucas do passado.
- Vamos pular para mais vinte dias... – Disse o mais forte e poderoso, Jonesy

-----AGOSTO-----

Lucas olhou para trás e viu uns 120 fantasmas vindo em sua direção, todos zangados e rápidos. Todos os fantasmas vieram num rasante pra cima de Lucas! Porém, nosso protagonista sabia que esse dia chegaria e sempre tentou treinar pra isso. Ele estudou e agora sabe a fraqueza dos fantasmas: água! Todos os estados da água contam, até o vapor. Então Lucas, esperto como sempre, fez uma espada de gelo que é muito difícil de se quebrar.

Lucas viu todos os fantasmas vindo em sua direção, tinha que pensar rápido e de forma inteligente. Era provável que o Jonesy não ia atacar no momento, então ficava um pouco mais fácil. Ele pensou e descobriu como se livrar de pelo menos 108 fantasmas em uma só “tacada”. Então assim fez: pulou na cabeça do Lucas do passado (que estava com tanto medo que nem conseguia se mexer), e entrou pela janela numa loja ali da rua, ligou o tanque no máximo e encheu um bande d’água. Com isso ele fingiu estar encolhido chorando, para que os fantasmas não desconfiassem.

Quando eles estavam chegando, Lucas se virou e jogou o balde neles, uma única gota era necessária para matar um fantasma, então foram 110 pro beleleu, mais do que ele esperava. Os demais fantasmas recuaram e correram embora. Mas foi aí que a coisa começou a piorar. Jonesy ficou zangado com o resultado de seu exército e foi atrás de Lucas. Mas Lucas também estava preparado. Pegou sua espada de gelo da cintura e bateu na cara de

